

PROGRAMA APOIAR

Perfil das empresas que receberam incentivos

MAIO 2021

Desde o início da pandemia que a Informa D&B acompanha os seus efeitos no tecido empresarial, adaptando e criando indicadores com o objetivo de fornecer orientações precisas e atualizadas a quem tem de tomar decisões no universo das empresas e da economia.

Tornou-se desde logo evidente a forma desigual como os diversos setores ficaram expostos aos impactos da pandemia. A natureza sanitária da crise impôs restrições que obrigaram as empresas de um conjunto de setores a interromper a sua atividade, com consequências imediatas no seu volume de negócios.

Entre as diversas iniciativas do Estado para fazer face à atual situação da economia, surgiu o Programa Apoiar que foi criado especificamente para apoiar a tesouraria das empresas que atuam nos setores mais afetados pelas medidas de confinamento. Mais de 56 mil entidades¹ desses setores receberam² incentivos deste programa entre dezembro de 2020 e o final de março de 2021, num total de 923 milhões de euros, sob a forma de subsídio a fundo perdido.

Em consonância com o perfil do próprio programa, 83% das empresas apoiadas são microempresas e pertencem a setores cuja operação depende mais da circulação de pessoas, como o Alojamento e restauração, o Retalho, os Transportes e diversas atividades ligadas ao turismo.

O Alojamento e restauração merece destaque, pois concentra mais de 40% das empresas apoiadas, tendo recebido mais de metade da totalidade dos fundos. Do ponto de vista regional, e em consequência da concentração da atividade turística, o Algarve é a região em que a taxa de empresas apoiadas pelo programa é mais elevada.

Notas

- 1) Este valor corresponde às empresas ativas que constam na base de dados Informa D&B; exclui Individuais e Profissionais Liberais
- 2) Este estudo considera as empresas que se candidataram e receberam valores do Programa Apoiar.

Empresas à procura da normalidade

As empresas que recorrem aos fundos do Programa Apoiar tentam minimizar problemas de liquidez, ultrapassando um período crítico para a sua atividade.

Para determinar a sua elegibilidade ao Programa Apoiar, e para além de pertencerem a uma das atividades económicas selecionadas, as empresas devem apresentar condições de viabilidade num futuro próximo. Estas empresas procuram nos diversos programas de apoio a sustentação de que precisam para poderem regressar o mais rapidamente possível à normalidade.

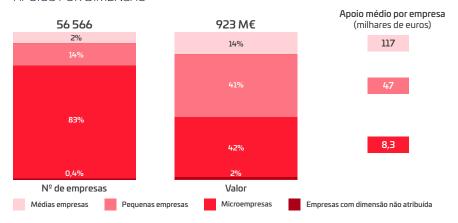
Mais de 56 mil entidades receberam incentivos do Programa Apoiar

56 566 entidades receberam incentivos do Programa Apoiar entre dezembro de 2020 e o final de março de 2021, no valor total de 923 milhões de euros. Destas entidades, 88% são empresas, 11% são empresários em nome individual e 1% outras organizações. Estas entidades correspondem a 18% de todas as que pertencem às atividades económicas selecionadas para poderem recorrer a este programa.

Nas empresas que foram apoiadas, este apoio representa 3,4% do seu volume de negócios registado em 2019.

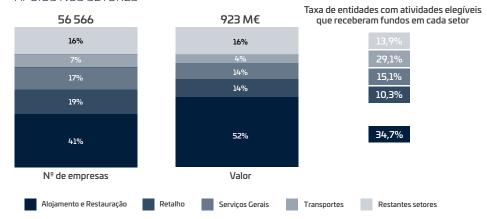
Entidades que receberam apoios	56 566
Valor total recebido	923 M€
Apoios em % do volume de negócios das empresas apoiadas	3,4%

APOIOS POR DIMENSÃO



Nota: A dimensão das empresas considerada neste documento é a que foi definida pelos critérios do Programa Apoiar

APOIOS NOS SETORES



Sobre o universo deste estudo, ver notas na primeira página do documento

Micro e pequenas empresas receberam 97% do total dos apoios

A esmagadora maioria das empresas apoiadas pelo Programa Apoiar são microempresas, que constituem também a maior parte das empresas em Portugal.

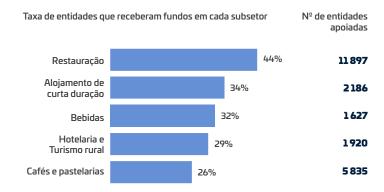
As microempresas, que representam 83% das empresas apoiadas, receberam 42% dos montantes, com uma média de 8,3 mil euros por empresa. As pequenas empresas representam 14% do total e receberam um valor médio de 47 mil euros cada, enquanto as médias empresas, sendo apenas 2% do total, receberam em média 117 mil euros cada uma.

Setor do Alojamento e restauração concentra mais de 40% das empresas e mais de metade dos apoios

Entre todas as empresas apoiadas por este programa, 41% pertencem ao setor do Alojamento e restauração, um setor que, de acordo com a análise da Informa D&B 'Covid-19 - Grau de Impacto Setorial', é o que concentra maior número de empresas com exposição mais elevada aos efeitos da pandemia. Entre todas as empresas elegíveis deste setor para o Programa Apoiar, mais de um terço foram apoiadas com quase 500 milhões de euros, mais de metade do valor total.

No setor dos Transportes foram apoiadas quase 30% das empresas, tendo recebido 4% do valor total. Nos Serviços gerais, a taxa de entidades que receberam apoios é de 15,1%, sendo de 10,3% no Retalho.

APOIOS NO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO



SUBSETORES COM MAIS APOIOS NO TECIDO EMPRESARIAL



Sobre o universo deste estudo, ver notas na primeira página do documento

Quase 12 mil restaurantes recebem apoios

Dentro do setor do Alojamento e restauração, foram apoiadas 44% das empresas de Restauração, o que corresponde a quase 12 mil empresas. Este subsetor representa mais de metade das empresas apoiadas de todo o setor.

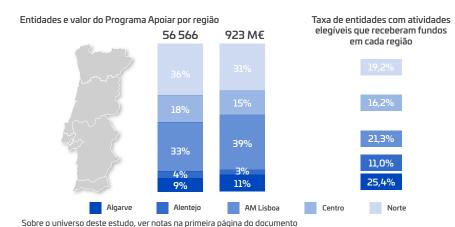
26% de empresas do subsetor dos Cafés e pastelarias receberam incentivos do Programa Apoiar, sendo o segundo subsetor com maior número de empresas a receber apoios.

7 subsetores concentram um terço do total das empresas apoiadas

Fora do Alojamento e restauração, há 7 subsetores que concentram mais de 20 mil empresas apoiadas no âmbito deste programa, mais de um terço do total. No topo de todos eles, o subsetor dos Serviços turísticos regista a maior taxa de empresas apoiadas (37%). O subsetor com maior número de empresas apoiadas é o dos Transportes terrestres com 4 135 entidades. Este valor elevado deve-se sobretudo aos apoios recebidos por muitas empresas de pequena dimensão de transporte individual de passageiros.

Apesar de registar uma taxa menor (11%), o subsetor da Saúde, desporto e bem-estar reúne mais de 4 mil empresas que foram apoiadas.

APOIOS POR REGIÃO



Área Metropolitana de Lisboa e região Norte concentram mais de dois terços do valor dos apoios

No Algarve, entre todas as empresas com atividade económica elegível para o programa, 25,4% receberam apoios. Esta região é a que regista maior taxa de empresas apoiadas por este programa.

A Área Metropolitana de Lisboa e a região Norte registam taxas inferiores mas, por terem uma quantidade maior de empresas, concentram quase 70% do total das empresas apoiadas pelo programa e também do total das verbas disponibilizadas.

O Norte é a região com maior número de empresas apoiadas, recebendo um total de quase 290 milhões de euros. Na Área Metropolitana de Lisboa foram apoiadas mais de 18 mil empresas, com os apoios a totalizarem cerca de 360 milhões de euros.

